

QUALIDADE DA ÁGUA PARA O CONSUMO HUMANO

Gabriel Carvalho Gomes,

Aluno do curso Técnico em Biocombustíveis, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Maranhão, Campus

Zé Doca

Gabrielcrlvh2@gmail.com

Kássia Fernanda Florêncio de Oliveira,

Aluna do Curso Técnico em Biocombustíveis, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, Campus

Zé Doca

Fabio José dos Santos, Prof., Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, Campus

Zé Doca

Antonio José Dias Vieira, Prof. DSc., Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, Campus

Zé Doca

Ivaldo José Da Silva, Prof. Esp. /Orientador – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, Campus

Zé Doca

INTRODUÇÃO

A água é um elemento essencial no meio ambiente. Cobre quase 75% da terra, ela é responsável pelo equilíbrio da vida, é também indispensável na produção da maioria dos materiais industrializados que ajuda no desenvolvimento socioeconômico, qualquer atividade humana depende da água. Tratar a água é uma questão de sobrevivência e depende da consciência e de ações do em relação a comunidade e da sociedade em geral. A água não tratada, poluída pelas atividades humanas, por agentes físicos, químicos e biológicos no decorrer do seu ciclo, que é a movimentação constante da água, e sua passagem por diferentes estados físicos pode causar graves conseqüências aos seres vivos.

O desperdício e o crescimento populacional que se torna incompatível com a quantidade de água, contribuem também para reduzir ainda mais a disponibilidade de água para uso humano. Aproximadamente 1,1 bilhões de pessoas no mundo não possuem água potável, e cerca de 3,5 milhões de pessoas morrem a cada ano de doenças de veiculação hídrica.

Métodos

Como sabemos a água é indispensável aos seres humanos. Como ressalta Crespo (2003) cada sociedade tem uma relação própria com a água, o que reflete a variedade de valores e de experiências acumuladas. Buscando levantar dados iniciais sobre a importância do consumo de água limpa, serão registrados depoimentos de moradores da comunidade rural Boa Esperança sobre a água, elemento essencial para a vida, que se encontram muitas vezes poluída, e pelo próprio “homem”. Essa poluição se dá pelo lixo produzido por fábricas, domicílios, falta de saneamento básico, erosão do solo, entre outros fatores.

Segundo Sérgio Eiger, quando a água não é tratada pode gerar uma série de impactos negativos, comprometendo o equilíbrio da vida na terra, além de provocar conflitos entre os diversos usos da água. Desse modo, faz-se necessário buscar os dados pertinentes em campo, por meio de visitas técnicas, procurando observar os processos de colocação dos resíduos gerados pela atividade humana, e o lançamento de materiais poluidores, que podem causar sérios danos nos ambientes hídricos. Tais lançamentos serão identificados, observados e, posteriormente, analisados. Em qualquer caso deve ter tratamento da água que apresente padrões de qualidade compatíveis com os usos pretendidos, nas quais medidas devem ser tomadas para melhorar a qualidade da água.

Resultados e Discussão

Há bastante tempo ouve-se discutir que a água é um bem finito. Muitos a classificam como matéria prima do século, e afirmam que ela será causa de discussões entre países em razão de sua disputa. Após as visitas técnicas, durante a análise inicial dos dados, observou-se uma preocupação parcial com o consumo de água tratada. Grande parte dos entrevistados não concebe a água como elemento vital de manutenção da saúde.

De maneira similar ao relatado por Santos et al. (2008) que observaram que uma população que não era atendida por um sistema público de tratamento de água,

consumindo água de poços e cisternas e que não adotavam quaisquer métodos de tratamento secundário da água, achava que a água consumida era de boa qualidade. Existem pontos em comum nessas afirmações. Tentamos ao longo das visitas técnicas colocar a água, ou melhor, sua disponibilidade, como um dos fatores mais importantes dos nossos tempos.

Conclusão

Notou-se que a população estudada não apresenta a percepção sobre os conceitos que definem a qualidade da água porém percebem sua carencia em determinadas épocas do ano e, ou em situações que mudam características organolépticas de fácil observação, tais como coloração, cheiro e gosto.

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, Campus
Zé Doca**

Referências bibliográficas.

- CRESPO, T. Planeta Água. Belo Horizonte: Virtual, 2003.
- Ministério do Meio Ambiente. Agência Nacional de Águas. Programas das Nações Unidas para o Meio Ambiente. GEO Brasil: recursos hídricos: componente da série de relatórios sobre o estado e perspectivas do meio ambiente no Brasil. Brasília: MMA; ANA, 2007.
- REBOUÇAS, A. de C. Águas doces no Brasil. São Paulo. Escrituras, 1999.
- SENRA, J.B. Água , o desafio do terceiro milênio. In: Viana, G., Silva, M. e Diniz, N. O Desafio da Sustentabilidade. Fundação Perseu Abramo, 2001.

Palavras-Chave

Água

Vida

Equilíbrio